

IAOD do Deputado Chui Sai Peng Jose em 04.11.2025

Optimizar as medidas de transporte público em condições meteorológicas adversas e elevar a imagem de Macau como cidade turística

Face às alterações climáticas globais e à ocorrência frequente de tufões, entre outros fenómenos meteorológicos extremos nos últimos anos, Macau, enquanto Centro Mundial de Turismo e Lazer, deve estar preparado para as adversidades e definir, quanto antes, os respectivos mecanismos, para garantir que os serviços prestados sob condições meteorológicas adversas atinjam os padrões internacionais e aumentar a confiança dos visitantes em relação às instalações complementares do turismo de Macau. O trânsito nos postos fronteiriços de Macau é a primeira impressão que os visitantes têm sobre Macau, assim, as medidas de transporte público em condições climáticas adversas definidas de forma sistemática poderão garantir o bom funcionamento dos postos e aumentar o seu sentimento de segurança em relação aos trabalhos de protecção civil e aos transportes públicos apropriados, aumentando o seu entusiasmo por visitar Macau. Na “semana dourada de Outubro”, com sinal 8 de tufão, registou-se um grande número de visitantes retidos na zona de espera de táxis provisória do Campo dos Operários das Portas do Cerco, tendo os agentes policiais e pessoal da protecção civil envidado todos os esforços para prestar todo o tipo de apoio aos visitantes, o que merece o nosso elogio.

Muitos residentes perguntam por que é que os turistas do Interior da China continuam a visitar Macau durante a passagem de tufões. É necessário esclarecer que o mecanismo de classificação de tempestade tropical no continente é diferente do de Hong Kong e de Macau, com os níveis mais elevados a serem divididos em tufão, tufão severo e super tufão, em vez dos sinais n.º 8, n.º 9 e n.º 10. Para além disso, em muitas regiões do País, são adotadas medidas flexíveis para responder às condições meteorológicas adversas, sendo as decisões de suspensão do trabalho, das actividades comerciais e das aulas anunciadas oficialmente, em vez de serem implementadas directamente com base nos sinais de tufão. Devido às diferentes medidas adoptadas e à divulgação insuficiente de informações sobre a suspensão do funcionamento dos postos fronteiriços e dos transportes públicos face às condições meteorológicas adversas em Macau, os turistas do continente continuam a sua visita conforme planeado.

Para além de manter o funcionamento eficaz do actual mecanismo de protecção civil, a fim de otimizar a experiência de deslocação dos turistas em condições meteorológicas adversas, o Governo deve, com a maior brevidade, estabelecer um mecanismo aperfeiçoado sobre os condicionamentos do trânsito e permitir que o público tenha acesso atempado às informações relevantes. Pelo exposto, apresento as seguintes sugestões:

1. Prestar serviços de deslocação mais adequados aos turistas durante condições meteorológicas adversas. Proponho ao Governo que defina instruções para a prestação de serviços de táxis especiais durante a passagem de tufões, nomeadamente para responder às necessidades dos turistas nos principais postos fronteiriços, hotéis ou hospitais. É de reconhecer que, no início de Outubro, o Chefe do Executivo autorizou a circulação de

automóveis ligeiros na Ponte Macau durante o sinal n.º 8 de tufão, o que constitui um passo importante para a circulação do trânsito em condições meteorológicas adversas, pois isso vai facilitar as deslocações dos residentes e turistas entre Macau, Taipa e Coloane.

2. Criar um mecanismo de incentivo razoável para os taxistas que trabalham durante os tufões. Sugiro que o sector e a sociedade cheguem a um consenso, tal como acontece com os restaurantes que cobram mais 30% durante os feriados obrigatórios, da mesma forma, os taxistas que estejam dispostos a trabalhar em condições meteorológicas adversas podem cobrar uma tarifa adicional de 10% por cada viagem, isso, não só vai ajudar a mitigar a má imagem devido à “cobrança abusiva de tarifas”, como também pode incentivar o sector dos táxis a envidar esforços para satisfazer as necessidades de deslocação dos turistas durante as condições meteorológicas adversas.

3. Assegurar que as informações sobre o ajuste especial dos transportes públicos cheguem, de forma bem-sucedida, aos canais habituais que os turistas do Interior da China usam. Pode-se recorrer aos aplicativos móveis locais e do Interior da China, redes sociais, grandes ecrãs nos postos fronteiriços e hotéis, etc., a fim de anunciar, com antecedência, os impactos do tempo ao nível das deslocações, dando, em tempo real, aos residentes e turistas as informações sobre a suspensão e a retoma dos transportes. Mais, há que recorrer às empresas de telecomunicações para divulgar, de forma imediata e junto dos turistas que entrem em Macau, as informações sobre o ajuste dos transportes públicos durante as condições meteorológicas adversas, aumentando a cobertura da sua divulgação oportuna.

Espera-se que o Governo continue a fazer balanço das experiências, estudando mais soluções viáveis para o ajuste dos transportes públicos durante as condições meteorológicas adversas, a fim de, através de uma organização científica e institucionalizada, aumentar a imagem de Macau enquanto cidade turística, consolidando a base para a construção de uma zona turística e cultural a nível internacional.